

CORREIO PAULISTA



Encontro contou com grande participação

Reunião debate fortalecimento da previdência privada

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou, no início da semana, o 4º Encontro Regional da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). O evento reuniu parlamentares, dirigentes de fundos, associações e especialistas para debater governança, regulamentação, direitos dos participantes e ampliação da previdência complementar no país. Coordenada pelo deputado federal Tadeu Veneri (PT/PR) e organizada na Alesp pelo deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT/SP), a iniciativa integra um ciclo de debates iniciado em Brasília.

Prêmio Zumbi dos Palmares é entregue

A Alesp realizou, em 28 de novembro, a 22ª edição do Prêmio Zumbi dos Palmares, em parceria com o deputado Maurici (PT) e o SOS Racismo. O prêmio homenageou 24 pessoas que atuam no combate às desigualdades, promovem justiça racial e fortalecem a cultura afro-brasileira. A deputada Leci Brandão (PCdoB) destacou que a premiação valoriza histórias frequentemente invisibilizadas.



Delegado é especialista em Polícia Judiciária

Nico Gonçalves é o novo secretário de Segurança

O delegado Osvaldo Nico Gonçalves foi nomeado, nesta terça-feira (2), secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo. A mudança, publicada no Diário Oficial, ocorre após a exoneração a pedido de Guilherme Derrite, que retorna à Câmara dos Deputados para reassumir o mandato de deputado federal. Conhecido como delegado Nico, Gonçalves é especialista em Polícia Judiciária, professor da Acadepol e tem passagem por cargos de liderança na Polícia Civil, entre eles a direção do Dope e a criação do Grupo de Operações Especiais (GOE).

Encontro discute XLH e osteomalácia

O Instituto Amor e Carinho realizou, na terça-feira (2), das 17h às 20h, na Alesp, o Encontro de Raquitismo (XLH) e Osteomalácia em Adulto. O evento reuniu especialistas, pacientes e representantes de organizações da sociedade civil para debater prevenção, diagnóstico e acesso ao tratamento de doenças raras que afetam a saúde óssea. A iniciativa conta com o apoio do deputado estadual Rafa Zimbaldi.

Reforma de Ginásio

O deputado estadual Dirceu Dalben se reuniu com a secretária de Esportes, Helena Reis, e o prefeito de Paulo de Faria, Dirceu Cassia Filho, para tratar da reforma do Ginásio Esportivo local, incluindo substituição do telhado e melhorias estruturais para maior segurança e conforto da população.

Povo Palestino

A Alesp realizou, na segunda-feira (1º), solenidade pelo Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino. O evento, proposto pelo deputado Maurici (PT), reuniu ativistas que pedem o fim dos conflitos na Faixa de Gaza e o reconhecimento de um Estado palestino soberano.

SP amplia turismo

A Assembleia Legislativa aprovou projetos que ampliam de 70 para 78 as estâncias turísticas em SP, promovendo oito MITs. Também autorizou empréstimos para obras de infraestrutura, incluindo expansão das linhas 2 e 6 do Metrô, travessias hídricas e programas de gestão fiscal e rural.

Sistema de alertas

O Governo de SP instalará nove novas sirenes de alerta em nove municípios, elevando para 12 o total no estado. Os dispositivos, que custaram mais de R\$ 3 milhões, avisarão a população sobre enchentes, deslizamentos e outros riscos climáticos, integrando ações de evacuação da Defesa Civil.

Natal nas Estações

Os corais Madrigal Vivace e SP Música dos Correios apresentaram músicas natalinas nas estações Luz e Brás da CPTM. As apresentações acontecem entre quarta-feira (3) e segunda-feira (8), com repertório de clássicos e canções populares. Papai Noel participa da interação e da campanha de adoção de cartinhas.

Temas em pauta

Na 175ª Sessão Ordinária da Alesp, deputados debateram segurança pública, incluindo plano de carreira da polícia civil e endurecimento de penas, além de educação, valorização de professores e plataformas digitais. Também foram tratadas exoneração e nomeação na Segurança, violência contra mulheres e vale-refeição.



Estações de Tratamento de Água da Sabesp

Arsesp autoriza reajuste de 6,11% nas tarifas da Sabesp a partir de 2026

Em nota, governo afirma que não houve aumento real

Por Ana Laura Gonzalez

A Sabesp informou nesta terça-feira, 2, que a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) autorizou um reajuste médio de 6,11% nas tarifas de água e esgoto, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A decisão foi detalhada pelo Governo de São Paulo, que destacou a publicação, na segunda-feira, 1º, das novas tabelas tarifárias que serão aplicadas nos municípios atendidos pela companhia.

Impacto na conta residencial

Com o aumento, uma conta residencial com consumo entre 11 m³ e 20 m³ terá o custo por mil litros reajustado de R\$ 6,01 para aproximadamente R\$ 6,40 por m³. Segundo a Arsesp, a revisão tarifária considera o período de julho de 2024 — início do novo contrato de concessão — até outubro de 2025 e recompõe a inflação acumulada pelo IPCA ao longo desses 16 meses.

Sem aumento real, diz Governo de SP

Em nota, o governo estadual afirmou que não houve aumento real para o consumidor e que a tarifa de referência fixada pela agência ficou 15% abaixo do valor projetado caso a Sabesp

ainda fosse uma empresa estatal. O diretor-presidente da Arsesp, Daniel Antonio Narzetti, afirmou que a atualização segue o modelo regulatório previsto no contrato e reforça “a importância de uma regulação forte e independente, com compromisso com a transparência, o equilíbrio contratual e a defesa dos interesses da população”.

Tarifa de equilíbrio

Além do reajuste médio, a Arsesp também deliberou sobre a chamada tarifa de equilíbrio, mecanismo criado para compensar investimentos da concessionária. O valor passa por revisão anual nos dois primeiros ciclos tarifários, entre 2024 e 2029 e entre 2030 e 2034, considerando os aportes realizados no período e auditados pelo regulador. De acordo com nota técnica da agência, depois de ajustes referentes ao encerramento antecipado do ciclo tarifário anterior e da correção de valores indevidos, o índice de reposicionamento resultou em impacto de 0,026% sobre o Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (Fausp). Criado em 2024, durante a privatização da Sabesp, o Fausp recebeu 30% do valor arrecadado na desestatização e continua recebendo dividendos pagos pela empresa ao Estado, que mantém 18,3% das ações.